



PP – Açores

# Palavra Parlamentar

Folha Informativa do Grupo Parlamentar do Partido Popular  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL DOS AÇORES

N.º 12

Fevereiro de 2001

EDITORIAL:

## DEPUTADOS DO CDS/PP CONTINUAM A PRESTAR CONTAS DO SEU TRABALHO

O Grupo Parlamentar do CDS/Partido Popular, manteve, durante a última Legislatura, a publicação regular da Folha Informativa "PALAVRA PARLAMENTAR", destinada a informar os eleitores sobre os aspectos mais importantes da actividade desenvolvida pelos seus Deputados.

Porque o CDS/PP continua a entender que a população tem o direito de conhecer, de forma transparente, aquilo que é feito por aqueles que elegeram, retoma-se agora a publicação.

A intensa actividade que é desenvolvida, pelos nossos Deputados, através de iniciativas, intervenções, participação em comissões, reuniões e visitas de trabalho, tem de ser aqui tratada de forma resumida, atendendo às limitações de espaço da "Palavra Parlamentar".

Tal como no passado, quem o desejar, pode solicitar mais elementos através dos contactos que se divulgam na última página, ou consultar os Diários da Assembleia que se referem.

Continuaremos o esforço para cumprir e ser úteis.

O Adjunto do Grupo Parlamentar, *J. Renato M. Moura*

**Alvarino Pinheiro afirmou no Parlamento Açoriano:**

**CADA DEPUTADO DO CDS/PP REPRESENTA 4.753 VOTOS**  
**CADA DEPUTADO DA CDU REPRESENTA 2.415 VOTOS**  
**CADA DEPUTADO DO PSD REPRESENTA 1.795 VOTOS**  
**CADA DEPUTADO DO PS REPRESENTA APENAS 1.631 VOTOS**

Em intervenção na Assembleia Legislativa, no passado dia 24 de Janeiro, o Presidente do Grupo Parlamentar do Partido Popular reconheceu que o "CDS/PP tem nesta Legislatura menos um Deputado do que tinha na anterior", mas com "a consciência que representamos agora um maior número de açorianos do que no passado".

Alvarino Pinheiro lembrou que "o Partido Popular teve nas últimas Eleições Regionais o seu melhor resultado de sempre, em termos absolutos com uma votação superior a 9.500 eleitores e em termos relativos ao atingir cerca de 10% dos votantes açorianos", realçando que apesar de terem votado "menos 15.000 açorianos do que há quatro anos, o CDS/PP cresceu mais 1.200 votos e a CDU 850, enquanto o PS perdeu quase 3.000 votos e o PSD 14.000".

Fazendo ver que a proporcionalidade do sistema eleitoral facultaria ao CDS/PP 5 Deputados, assegurou depois que "o facto de só termos Deputados eleitos pelos círculos da Terceira e S. Miguel, não nos retira a responsabilidade de pugarmos pelas aspirações de todas as ilhas da Região, com especial realce para aquelas populações que, apesar de não terem representante no nosso Grupo Parlamentar, de forma já bastante expressiva depositaram a sua confiança nas propostas do Partido Popular, nomeadamente 31% dos Corvinos, 22% de Florentinos e 16% de Jorgenses".

Alvarino Pinheiro terminou afirmando: "Se qualquer maioria absoluta tem estrita obrigação de respeitar as oposições, é fundamental que a maioria absoluta do PS tenha consciência de que se fundamenta na vontade expressa de 49% dos açorianos. E se quem é oposição, como nós, deve respeitar o papel da maioria, para bem da democracia e das populações que servimos é necessário que a maioria se revista da imprescindível humildade e tolerância, que permita o normal funcionamento das regras democráticas".

(*Diário ALRA n.º 7*)

## **PAULO GUSMÃO CRITICA PROGRAMA DE GOVERNO – PS, PORQUE “GERE O DIA A DIA SEM TER UM DESÍGNIO PARA OS AÇORES”**

O Deputado Paulo Gusmão, ao intervir na Assembleia, afirmou que o Programa de Governo Socialista dá apenas a garantia de que “o governo regional dos Açores não irá proceder a uma única reforma, seja ela em que área for”, considerando que em muito boas nações “a paz social começa a ser quebrada” porque “os homens que trabalham e produzem cansam-se de ver outros homens a viver à sua conta, não por necessidade, mas pela insensatez demagógica de governos que apelando ao sentimento dos pobrezinhos transforma em marginais quem devia ser encaminhado para o mundo da realização humana”.

Proseguiu considerando que o anterior Governo socialista, gozando de paz social, gerindo o orçamento, beneficiando de um ciclo económico favorável, recebendo benesses orçamentais do país, foi “preciso muito engenho para conseguir perder milhares de votos” e afirmou que “este é o mesmo Programa de Governo de há quatro anos, numa edição já vista e de desânimo aumentado”, isto quando “os Açorianos precisam de força, de coragem, de transformar, de desafiar o futuro” e “o governo nem para desafiar o presente consegue ter chama”.

(*Diário ALRA n.º 3*)

## **ALVARINO PINHEIRO JUSTIFICOU VOTO CONTRA UM PROGRAMA “QUE CONTRARIA, FRONTALMENTE, POLÍTICAS E MEDIDAS COM AS QUAIS O CDS/PP E O SEU ELEITORADO SE IDENTIFICAM”**

O Presidente do Grupo Parlamentar do Partido Popular, ao intervir no encerramento da discussão do Programa de Governo do PS, para os próximos quatro anos, considerou que “grande parte do documento fica-se por uma intenção de diagnóstico” que nem sequer prima “pelo rigor, nem pela isenção” e classificou-o como “documento excessivamente genérico que não ousa avançar minimamente para uma perspectiva de reforma em relação aos sectores e áreas mais problemáticas da nossa economia e da sociedade açoriana”, citando como exemplos “os sectores económicos, nomeadamente as Pescas e a Agricultura”.

Alvarino Pinheiro venceu que o CDS/PP representa cerca de 10% dos votantes açorianos e que quer, nomeadamente, “continuar a baixar os impostos”, a “aumentar o complemento de pensão”, a prosseguir “a privatização das empresas públicas”, a dar “mais oportunidades e mais investimento para o sector privado”, “mais protecção para quem trabalha e para quem realmente precisa” e também “uma reforma da administração que nomeadamente permitisse uma aposentação voluntária aos que a desejassem e fossem considerados disponíveis”.

O Presidente do CDS/PP citou palavras do então Deputado Carlos César, em 1992, por altura da última maioria absoluta “Tudo indica, já que os intérpretes não mudaram, que a prática política também não vai mudar. Governarão sempre mudando de direcção, satisfeitos apenas com a sua auto-conservação, mesmo tendo a certeza que caminham para lado nenhum. Opor-se-ão à oposição só porque são Governo” e rematou “a discussão deste Programa de Governo deixou-nos com um sentimento semelhante ao de César em 1992 *‘é outro governo igual para governar da mesma maneira’* e por isso “assumiremos o nosso estatuto de oposição atenta e frontal em obediência aos princípios que nos norteiam”.

(*Diário ALRA n.º 4*)

---

## **GRUPO PARLAMENTAR DO PARTIDO POPULAR ESTÁ ABERTO AOS CONTRIBUTOS DAS COMISSÕES POLÍTICAS E DE TODOS OS ELEITORES**

O Presidente do Grupo Parlamentar do CDS/PP, Alvarino Pinheiro, ao falar nas Assembleias do Partido Popular que elegeram as novas Comissões Políticas Concelhias do CDS/PP de Angra do Heroísmo e da Praia da Vitória, afirmou que “o trabalho dos dirigentes locais do Partido, que acompanham de perto os problemas locais, é importante para melhorar a actividade dos deputados”. Apelou mesmo ao contributo das comissões políticas “para que dinamizem os eleitores para uma maior participação política na discussão dos problemas de âmbito regional”.

As eleições ocorreram em Janeiro, sendo a Comissão Política de Angra Presidida pelo economista Nuno Melo Alves, tem como Secretário-geral Alberto Soares e Vice-presidentes Francisco Rodrigues, Rogério Nogueira e José Alberto Moniz. A Comissão Política da Praia é Presidida pelo médico dentista Artur Lima, Vereador do PP na Câmara da Praia, tem como Secretário-geral Rui Ribeiro e são Vice-presidentes Maria Faria, Anselmo Sales e Elmiro Aguiar.

**Projectos do CDS/PP já apresentados:**

## **AUMENTO DA REDUÇÃO DO IRS PARA 25%, PARA MELHORAR AS CONDIÇÕES DE VIDA DOS QUE RESIDEM, TRABALHAM E PRODUZEM NOS AÇORES, SUPTORTANDO OS CUSTOS DA INSULARIDADE**

Ao apresentar no Parlamento o projecto de Decreto Legislativo do Partido Popular, que visa diminuir o IRS nos Açores em mais 5 por cento, o Presidente do Grupo Parlamentar lembrou que “a primeira redução de impostos sobre o rendimento, ocorrida em 1999, com uma descida de 15% no IRS e 30% no IRC, dá-se com a aprovação pela oposição, com os votos contra dos socialistas, de uma proposta conjunta do CDS/PP e o PSD, após fusão de iniciativas separadas destes dois partidos”, acrescentando que “no passado ano de 2000, o Partido Popular torna a propor uma nova redução do IRS para 20%, que acaba por ser viabilizada com os votos favoráveis do PSD, mais uma vez conta a vontade do Governo Regional e dos Socialistas”.

Alvarino Pinheiro disse que o projecto “surge na sequência lógica do gradualismo que temos defendido e implementado”, considerou tratar-se “de uma justa, equilibrada e coerente adaptação do Sistema Fiscal”, que revela “firmeza autonómica de progredir na base constante de 5 pontos percentuais”, sem atingir o máximo legal previsto e assim constitui um “claro sinal de confiança, maturidade e responsabilidade”.

O CDS/PP afirma que “é a única medida que pode possibilitar que as famílias Açorianas continuem a ver aumentar, pouco que seja, o seu rendimento disponível, com o consequente impacto positivo no aumento do investimento e do consumo privados e como atenuante para o crescente e preocupante endividamento da classe média” e “valorizando sobretudo quem trabalha e produz riqueza”.

*(Diário ALRA n.º 6)*

## **AUMENTAR O COMPLEMENTO DE PENSÃO PARA 7.500\$ PARA VALORIZAR OS RENDIMENTOS DOS MAIS POBRES E DOS MAIS FRACOS**

“O que vai impressionando cada vez mais a sociedade açoriana é o facto de o Governo Regional anunciar ter cada vez mais milhões, enquanto as famílias vão revelando ter cada vez menos” disse Alvarino Pinheiro na intervenção em que apresentou o Projecto do Partido Popular que tem por objectivo aumentar em mais 1.500\$00 o complemento mensal base para os pensionistas e reformados.

O Presidente do Grupo Parlamentar do CDS/PP lembrou que “por decisão conjunta de toda a oposição, os pensionistas e reformados dos Açores passaram a receber, o ano passado, como compensação pelos custos da insularidade, um complemento mensal de 6 contos para as pensões e reformas com valores inferiores ao salário mínimo, sendo reduzido percentualmente este montante à medida que aumentam as pensões, até ao limite em que estas são tributadas em IRS”.

O aumento ora proposto corresponde a 25% e foi considerado pelo CDS/PP como “uma justa compensação aqueles que já deram uma vida de trabalho à sociedade e ainda auferem pensões de miséria”, constitui “o mínimo que se pode fazer”, o “impacto orçamental da medida é insignificante”, pelo que “só por má vontade é que não será viabilizada”.

*(Diário ALRA n.º 6)*

## **GOVERNO REGIONAL DO PS, TEIMOSA E IRRESPONSAVELMENTE, FOI INSENSÍVEL E INCAPAZ DE POR FIM À PRAGA DOS RATOS**

O Deputado Alvarino Pinheiro, em intervenção na Assembleia, no passado dia 23 de Janeiro, afirmou que “é absolutamente lamentável que, tal como aconteceu há 24 anos no início do nosso processo autonómico, a questão da desratização volte a constituir um problema preocupante para a população dos Açores”, já que a praga de ratos está a causar efeitos “significativos e revoltantes prejuízos nas diversas culturas agrícolas e silvícolas” e reflexos “em perigosas doenças que afectam a saúde pública, com um número já significativo de vítimas”.

Realçou depois, que por proposta do CDS/PP, de Janeiro de 2000, o Parlamento recomendou “ao Governo Regional que, através dos serviços competentes, assumisse a prioridade de desencadear um programa de desratização da Região”, mas o Governo “mais uma vez, desrespeitou esta Assembleia”.

Defendeu que a “matéria da desratização deve ser retomada com a prioridade com que o anterior Parlamento já recomendou”.

*(Diário ALRA n.º 6)*

## O QUE DEVERIA SER NOBRE ERA O DIREITO AO TRABALHO MÍNIMO GARANTIDO

Intervindo na Assembleia o Deputado Paulo Gusmão fez lembrar “que são séculos de formação nos valores em que assenta a nossa sociedade” e que “graças a Deus que as mentalidades não se mudam por decreto, para afirmar depois que “o regional socialismo, cópia caseira do nacional socialismo de Guterres, em que já nem o primeiro ministro consegue ter mão, é o digno embaixador nos Açores das novas correntes de destruição da família”.

Referindo-se depois ao rendimento mínimo garantido, afirmou que “nem sequer se trata de dizer que o rendimento mínimo garantido está a ser mal aplicado”, considerando que “qualquer rendimento tem de ter por contrapartida, pelo menos, a vontade de querer produzir”.

Afirmou ainda Paulo Gusmão “o direito ao trabalho mínimo garantido é muito mais nobre do que a demagogia de, em nome da solidariedade, promover a malandrice”.

Acusou depois os socialistas, com o fundamento de que “reúnem, debatem, inventam soluções de última hora, dizem dialogar, mas na prática nada decidem” e terminou “cometem os erros que criticavam no passado, apenas com uma diferença: normalmente com menos engenho”.  
(Diário ALRA n.º 7)

## FACILITAR O CONTACTO COM OS ELEITORES

Publica-se a seguir a estruturação do Grupo Parlamentar do CDS/PP, divulgando as Comissões Permanentes e Eventuais a que pertence cada um dos nossos Deputados, a composição dos Serviços de Apoio ao Grupo Parlamentar, bem como todos os contactos por telemóvel ou telefone.

Igualmente se publica um quadro contendo os contactos directos do Grupo Parlamentar na Sede e Delegações da Assembleia onde existem Serviços de Apoio, com indicação de endereço, telefone, FAX e e.mail.

Abre-se assim o acesso a toda a população, que se deseja facilitar e incrementar.

ORGANOGRAMA DO GRUPO PARLAMENTAR DO CDS/PP		
<p style="text-align: center;"><b>ALVARINO PINHEIRO</b> <b>PRESIDENTE</b> Telef. 962 524 469</p> <p><b>COMISSÕES PARLAMENTARES:</b> <u>Permanentes:</u> Permanente, Economia; Política Geral; <u>Eventuais:</u> Revisão do Sistema Eleitoral da Região.</p>	<p style="text-align: center;"><b>PAULO GUSMÃO</b> <b>DEPUTADO</b> Telef. 917 543 433</p> <p><b>COMISSÕES PARLAMENTARES:</b> <u>Permanentes:</u> Assuntos Sociais; Assuntos Parlamentares Ambiente e Trabalho; <u>Eventuais:</u> Nova Assembleia para um novo Século.</p>	
<p><b>RENATO MOURA</b> <b>ADJUNTO DO GRUPO PARLAMENTAR</b> Telef. 966 762 100</p>	<p><b>FREDERICO SAMPAIO</b> <b>ADJUNTO DO GRUPO PARLAMENTAR</b> Telef. 933 428 087</p>	
<p><b>TERESA FONSECA</b> <b>SECRETÁRIA PARLAMENTAR</b> <b>TERCEIRA</b> Telef. 295 215 023</p>	<p><b>JORGE PAIVA</b> <b>SECRETÁRIO</b> <b>S. MIGUEL</b> Telef. 296 281 106</p>	
<p><b>SÍLVIA BETTENCOURT</b> <b>SECRETÁRIA AUXILIAR</b> <b>FAIAL</b> Telef. 292 292 413</p>	<p><b>FILOMENA RIBEIRO</b> <b>SECRETÁRIA AUXILIAR</b> <b>TERCEIRA</b> Telef. 295 215 067/6/5</p>	<p><b>JOSÉ PACHECO</b> <b>SECRETÁRIO AUXILIAR</b> <b>S. MIGUEL</b> Telef. 965 832 479</p>

LOCAL	ENDEREÇO	TELEFONE	FAX	E.MAIL
Sede – Horta	R. Marcelino Lima 9901 – 858 HORTA	292 292 413	292 391 084	<a href="mailto:alrahorcdspp@alra.pt">alrahorcdspp@alra.pt</a>
Delegação – Terceira	R. S. Pedro, 116/118 9700 – ANGRA DO HEROÍSMO	295 215 067/6/5	295 215 023	<a href="mailto:alratercdspp@alra.pt">alratercdspp@alra.pt</a>
Delegação - S. Miguel	R. José M. Raposo Amaral, 48 9500 – 078 PONTA DELGADA	296 305 712	Será instalado	<a href="mailto:alrapdcdspp@alra.pt">alrapdcdspp@alra.pt</a>

**SITE OFICIAL DO CDS/PARTIDO POPULAR – AÇORES, NA INTERNET: [www.cdspacores.com](http://www.cdspacores.com)**